

Google alega que não responde por conteúdo na internet

Depois de ter seu diretor-geral detido pela PF em São Paulo, empresa se defende à Justiça de Ribeirão Preto para evitar prisão de diretor financeiro



Google (Foto: Getty Images)

O Google no Brasil encaminhou nesta sexta-feira (28/09) uma defesa à Justiça de Ribeirão Preto (SP) na tentativa de evitar a prisão de seu diretor financeiro Edmundo Luiz Pinto Balthazar, citado por crime de desobediência. Em sua defesa, a empresa argumenta que a decisão judicial não se justifica, pois não pode responder pelo conteúdo publicado na internet. Alega ainda que, caso faça isso, está ferindo o direito de liberdade de expressão. O juiz tem até segunda-feira (01/10) para definir se acata as alegações ou se mantém o Google como responsável no caso.

O diretor pode ser enquadrado pelo crime de desobediência a uma ordem judicial com base no artigo 147 do Código Eleitoral. Isso porque a empresa não teria tirado do ar textos inseridos no blog de um jornalista de Ribeirão Preto contrários à prefeita Dárcy Vera (PSD), que é candidata à reeleição.

Entre outras coisas, a candidata denunciou que publicações inseridas no blog seriam "abusivas e depreciativas à honra". O Google foi condenado a tirar seis trechos de textos do ar e a uma multa diária de R\$ 50 mil em caso de descumprimento. A decisão foi publicada no último dia 13.

O juiz disse à reportagem que ainda não tinha conhecimento do cumprimento da determinação. "Até a última vez que verifiquei os textos ainda estavam lá", disse. Ele contou que na sua ótica há uma questão envolvendo responsabilidade no que se refere a quem tem o poder de tirar ou manter a publicação na internet. Para ele, a discussão deveria estar voltada a isso, e não à possível prisão do diretor do Google, que é o que mais tem repercutido nesse caso.

Sobre a possibilidade de prisão do diretor, o magistrado diz que isso não quer dizer que ele ficará na cadeia. "Se ele vai ficar preso ou não é outra história", falou Sylvio Ribeiro. Vale lembrar que, a mando de um juiz de Campo Grande (MS), um diretor do Google chegou

também a ser preso nesta semana por desobediência, mas acabou libertado poucas horas depois por determinação do mesmo magistrado.

Nos últimos dias, o diretor-geral do Google, Fábio Coelho, foi detido pela Polícia Federal de São Paulo, mas por um outro caso. De acordo com a Justiça, a empresa não retirou do YouTube, do qual é dona, vídeos que contêm "publicidade ofensiva à honra" do candidato a prefeito de Campo Grande Alcides Bernal (PP).

Fonte: Época Negócios [Portal]. Disponível em:
<<http://epocanegocios.globo.com/Informacao/Dilemas/noticia/2012/09/google-alega-que-nao-responde-por-conteudo-na-internet.html>>. Acesso em: 2 out. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.